



# BIB03134 - Organização de Bibliotecas Escolares

Prof<sup>a</sup>. Eliane Lourdes da Silva Moro Prof<sup>a</sup>. Lizandra Brasil Estabel Acad. Tamini Farias Nicoletti

**1 Introdução: Bibliotecário:** mediar leitura, informação e leitor; orientar o usuário no uso dos suportes informacionais; incentivar o uso das TICs; ser um bibliotecário educador. **Sociedade da Informação:** cerne principal: o cidadão e o acesso e o uso da informação para todos. **Bibliotecário que atua na instituição escolar:** é o profissional da informação que, através das TICs promove e propicia a inclusão social, digital e informacional através da leitura e da escrita e auxilia no processo de ensino e de aprendizagem.

**Biblioteca escolar:** um espaço democrático, de inclusão, um ambiente de aprendizagem. **EAD:** possibilita o acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs); acadêmicos de Biblioteconomia passam a ser agentes ativos do seu processo de aprendizagem.

**2 Objetivos:** Oportunizar aos alunos do curso de Biblioteconomia experiências de aprendizagem, através de EAD, mediada por computador, trabalhando cooperativamente com professores e colegas. Capacitar os alunos no uso de recursos da tecnologia da informação na biblioteca escolar. Oportunizar experiências no uso de recursos e serviços na área de educação à distância via Internet, na área de bibliotecas escolares. Proporcionar aos alunos conhecimentos na organização dos serviços de biblioteca escolar. Promover a dinâmica do desenvolvimento de atividades de inter-relacionamento de biblioteca x escola. Oportunizar estudos teórico-práticos na organização e funcionamento de biblioteca escolar. Estimular o interesse para o futuro profissional atuar em bibliotecas escolares.

**3 Metodologia:** Enfoque do processo de construção do conhecimento, a autonomia do aluno e o desenvolvimento de competências com experiências do futuro bibliotecário evidenciando-se a preocupação para não reproduzir, no meio eletrônico, a postura, os recursos, os métodos, da aula presencial, buscando-se propostas que privilegiem a interação entre os participantes – professores, alunos, bolsistas – e, principalmente, o desenvolvimento de atividades colaborativas e cooperativas. O papel do professor, baseado na epistemologia vygotskyana, passa a ser o de mediador no processo de aprendizagem do aluno, estabelecendo-se a mediação entre os sujeitos: professores e alunos, alunos e alunos. Uso de ferramentas eletrônicas.

**4 Resultados:** (parciais) Depoimentos de alguns alunos nas atividades síncronas.

“Como disse em aula, tenho grande interesse por essa disciplina para adquirir ferramentas que me proporcionem maior entendimento sobre bibliotecas escolares e como lidar neste ambiente que possui grande influência na formação do cidadão. Estou disposta a aprender e a crescer com cada pequeno detalhe da vida”. (M.S.M.).

“Puxa professora, descobri mais uma vantagem da aula em EAD, estou super gripada, mas através da internet não preciso perder a aula, pois não preciso sair no frio...[. . .]...cadeiras como essa já dão muita gratificação...estou adorando essa disciplina... É a tecnologia para a humanização e não para o afastamento das pessoas...” (M.C.).

“Escolhi esta disciplina porque acho que a biblioteca escolar é muito importante para a formação do indivíduo, para despertar o interesse e a conscientização do poder transformador da leitura. [. . .] Temos que fazer diferença na vida das pessoas, entusiasmando-os com a paixão pelo conhecimento”. (M.P.). Através da interação com o outro, com o grupo, os alunos passam a fazer parte deste universo, adquirem autonomia, melhoram a auto-estima e sentem-se capazes.

**5 Conclusão:** A EAD caracteriza-se como um novo espaço, uma nova modalidade, uma nova atitude, uma nova forma de comunicação, uma nova postura de professor e alunos em AVAs. O acesso e o uso das TICs na EAD, mediada por computador, deve ter como preocupação do professor, o processo interativo na construção do conhecimento, tendo como foco a qualidade na educação. A disciplina possibilita o despertar da consciência crítica nos alunos, estimula a participação e a discussão, oportuniza uma nova democracia de ensinar e de aprender, de cooperação entre os integrantes da turma e, principalmente, de uma nova forma de educação, que possibilita encontrar, na extensão do computador, o SER humano, e contribui para abrir novos caminhos de perspectivas e tendências na formação do profissional bibliotecário.

